

**APOIO SOCIAL
BEM-ESTAR E
LAZER**

IDEIA DE

NE

GÓ

C.

IO

CONCEITO E CONTEXTO

A falta de oportunidades no interior leva muitos jovens a sair das localidades para os grandes centros urbanos e cada vez mais, os casais decidem ter filhos mais tarde. Este fenómeno está um pouco generalizado nos países mais desenvolvidos, dos quais os países europeus e Portugal não são exceção. No caso dos países desenvolvidos onde existe alguma dificuldade económica este fenómeno está exponenciado, com Portugal a entrar no topo da lista dos países mais envelhecidos da Europa nos próximos anos.

Este envelhecimento da população é sentido de uma forma muito particular no interior do país, não sendo exceção o interior norte e em particular a região Douro. De facto, existem diversas aldeias (como por exemplo Penela da Beira no Concelho de Penedono) que em 10 anos viu reduzida para cerca de metade a sua faixa etária dos jovens (0-14 anos) e aumentar a taxa de idosos (> 65anos) em cerca de 4%, atingindo agora uma média de idades na população de 54 anos (censos de 2011) tendo vindo a agravar-se a cada ano que passa. De facto analisando as estatísticas do Concelho de Penedono, verifica-se uma tendência alarmante no que diz respeito ao número de habitantes por faixa etária e à idade média da população:

| Censos | 1900 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | 2011 |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 0-14 Anos | 2 372 | 1 705 | 1 053 | 766 | 490 | 362 |
| 15-24 Anos | 1 178 | 675 | 820 | 540 | 492 | 292 |
| 25-64 Anos | 2 975 | 1 930 | 1 633 | 1 685 | 1 575 | 1 453 |
| >= 65 Anos | 308 | 490 | 683 | 740 | 888 | 845 |

Número de habitantes por Grupo Etário no Concelho de Penedono
Número de habitantes por Grupo Etário no Concelho de Penedono

Este fenómeno demonstra que no interior norte, existe uma população muito idosa, muitas vezes isolada por falta de condições

(físicas, financeiras ou de oferta de transporte). Por outro lado, a população mais idosa apresenta um maior risco ao nível de ocorrência de acidentes, contração de doenças, insegurança e, muitas vezes, carências económicas, no entanto, o atual cenário de desertificação do interior e/ou o ritmo e horários de trabalho das famílias indica que muitas não dispõem de tempo, condições e competências para providenciar o apoio necessário aos idosos.

Assim, é fundamental e uma oportunidade/urgência a existência de mais empreendedorismo social ao nível dos serviços de atendimento domiciliário personalizado e apoio a pequenas tarefas / cuidados que o idoso não consegue realizar facilmente ou autonomamente (como ir a um supermercado, ir a um posto dos CTT, realização de limpezas e cuidados geriátricos, ou simplesmente ter até apenas alguém com quem conversar para combater o isolamento e evitar que este entre em situações de descompensação mental).

As respostas sociais ao nível do Estado e das IPSS são marcadamente insuficientes para a imensidão de idosos existentes na região face aos recursos que estão atribuídos. No caso dos idosos com maior poder de compra, a oferta não é diferenciada e há uma enorme lacuna na oferta de soluções de elevado valor acrescentado para um público-alvo que as pode suportar.

Neste sentido, ainda que existam alguns negócios no âmbito do empreendedorismo social ainda existe uma carência de soluções personalizadas para a grande maioria dos idosos.

A dificuldade/desafio neste tipo de empreendedorismo está na capacidade de criar serviços a preços acessíveis mas que mantenham o nível de diferenciação necessário às necessidades individuais de cada cliente, no entanto, salienta-se igualmente a sinergia com o turismo sénior e o “turismo de aposentadoria”.

APOIOS E PRIORIDADES

ESTRATÉGICAS

Segundo a Especialização Inteligente da RIS3 NORTE2020 este tipo de turismo é enquadrável nos domínios “Ciências da Vida e Saúde”, estando também integrado na estratégia Turismo 2027 no caso do turismo sénior.

A OFERTA DE PRODUTOS/SERVIÇOS

- Serviços de apoio ao domicílio (cuidados de saúde e bem-estar);
 - Tratamento e higiene do idoso;
 - Auxílio à toma de medicamentos (uma vez que muitos idosos sofrem e lapsos de memória);
 - Atividades de enfermagem, fisioterapia, controlos de rotina o estado de saúde e nutrição;
 - Acompanhamento psicológico;
 - Acompanhamento de situações clínicas
 -
- Serviços de apoio ao idoso isolado (realização de tarefas generalistas personalizadas);
 - Serviços de limpeza do interior do domicílio;
 - Arranjos exteriores do domicílio (jardins);
- Gestão de despensas e realização de compras;
- Tratamento de questões burocráticas e serviços diversos;
- Preparação e confeção de refeições;
- Realização de atividades físicas no domicílio
- Serviços de beleza e bem-estar;

POTENCIAIS PARCEIROS

- Profissionais liberais multidisciplinares: médicos, enfermeiros, cabeleireiros, manicuras e pedicuras, animadores socioculturais;
- Entidades institucionais e da rede nacional de saúde: IPSS, hospitais e lares;
- Serviços religiosos e de apoio/intervenção social.

MERCADO(S) ALVO

- Pessoas idosas ou, que independentemente da faixa etária estejam em condições de necessidade de apoio (portadoras de deficiência, acamadas ou com limitações severas);
- Familiares que pretendem um acompanhamento a pessoa em risco de exclusão e, não tendo capacidade ou tempo para o devido apoio, pretendem providenciar cuidados extras a pessoas como: toxicodependentes, pessoas que se viram inseridas numa situação de prostituição, pessoas com doentes e perturbações mentais e em risco de constituírem para si e/ou para os outros uma ameaça acrescida.